

Aprendendo no Deserto

Mateus 4:1-11

Introdução: a Bíblia diz em Mateus 4:1 que Jesus, após ser batizado por João Batista, foi levado pelo Espírito para o deserto com o propósito de ser tentado pelo diabo. Certamente, o deserto não é o melhor lugar para se estar, muito menos para se viver; entretanto, Deus tem propósitos com o deserto. Num certo sentido, o deserto tem funções pedagógicas, isto é, Deus usa o deserto, as condições adversas, para nos ensinar. O deserto não surge diante de nós sem mais nem menos, Deus tem objetivos conosco quando permite que enfrentemos o deserto. Assim sendo, torna-se inevitável a pergunta: **“Por que Deus permite que os seus filhos passem pelo deserto?”** Bem, além da resposta do versículo 1 que afirma que Jesus foi para o deserto para ser tentado, definindo o deserto como lugar de provação, encontramos nessa passagem, mais quatro respostas.

1. **Para aprendermos a depender de Deus** – o verso 2 diz que Jesus teve fome depois de quarenta dias e quarenta noites sem comer, e o tentador aproveitou a ocasião para se aproximar dele e sugerir que Ele transformasse pedras em pães para provar que era o filho de Deus. A resposta de Jesus ao diabo é fulminante no verso 4; ali, Ele nos ensina um dos propósitos do deserto ao afirmar que *“nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus”*.

O deserto deve nos ensinar a dependermos de Deus, não vivemos somente por aquilo que fazemos, mas, sobretudo, por aquilo que Deus faz, por aquilo que procede dele. É exatamente isso que Jesus afirma diante do inimigo, em outras palavras, Ele está dizendo que a vida de um filho de Deus não é apenas resultado do seu próprio esforço, talento ou habilidade, do pão que ele produz, mas os filhos de Deus se alimentam daquilo que sai do próprio Deus. Quem sabe até hoje, você tem se esforçado para transformar pedras em pães e assim suprir as suas necessidades; pois chegou a hora de aprender que de Deus procede tudo aquilo que você precisa para viver dignamente. Aprenda a depender de Deus e veja a provisão que Ele tem para você.

2. **Para aprendermos a discernir as vozes espirituais** – em segundo lugar, o verso 3 diz que o tentador se aproximou de Jesus e fez uma sugestão. Quantas vezes sugestões se apresentam em nossa mente e ficamos sem saber de onde procede aquela ideia. Podemos ouvir a voz da nossa consciência, a voz da nossa alma, da nossa carne, da nossa razão, mas também podemos ouvir a voz do inimigo, sugerindo-nos coisas; podemos ainda, ouvir a voz do Espírito Santo dentro de nós, e tudo isso pode nos deixar inseguros, sem entender o que devemos fazer. No deserto, aprendemos a discernir as vozes pela Palavra de Deus, o diabo usou a própria Palavra para tentar confundir Jesus, mas o Senhor compreendeu que as sugestões que Ele estava recebendo vinham do inimigo e não da parte do Pai.
3. **Para aprendermos a vencer o inimigo** – nos versículos 4, 7 e 10 nós vemos as respostas que Jesus deu ao inimigo para cada uma das três tentações. Em todas elas, Jesus usou a Palavra de Deus para vencer a Satanás. No deserto, por estarmos em total dependência de Deus e não termos outro recurso, aprendemos o valor da Palavra na hora da guerra espiritual, e conhecemos o poder que emana daquilo que saiu da boca do Todo-Poderoso. Deus quer que os seus filhos aprendam a vencer o inimigo, e o lugar do nosso treinamento é o

deserto. Ali, a revelação da Palavra se torna mais forte, a compreensão do mundo espiritual toma uma nova dimensão. No deserto nós temos somente duas armas para combatermos o inimigo e vencê-lo: a nossa fé, e a autoridade da Palavra de Deus.

4. **Para nos elevar a um novo nível de fé** – o versículo 10 diz que após Jesus ter vencido o diabo pela terceira vez, Ele deu ordens ao inimigo para que se retirasse declarando que também está escrito que *“ao Senhor teu Deus adorarás e só a ele darás culto”*. Em seguida, o verso 11 diz que o diabo o deixou e eis que vieram os anjos e o serviram. Aquilo que conquistamos no deserto também serve para elevar o nosso nível de fé; o nosso Deus é o Deus do sobrenatural e, certamente, veremos o seu sobrenatural em nossa vida quando estivermos dispostos a passar pelo deserto sem reclamação e murmuração. Para aqueles que confiam em Deus, quando são conduzidos ao deserto eles sabem que o Pai na verdade está querendo promovê-los a um novo nível de fé, revelação e conquista. Eles verão os milagres de Deus, eles serão servidos pelos anjos do Senhor que virão em nosso socorro.

Conclusão: portanto, mesmo não sendo o lugar onde gostaríamos de estar, devemos entender que o deserto é circunstancial, ele é um lugar de passagem e não de morada, e Deus tem o poder e a capacidade de usá-lo para a promoção da nossa fé. Ali, somos provados, aprendemos a depender de Deus, a discernir as vozes espirituais, a vencer o inimigo, e sabemos que no final de tudo teremos um encontro tremendo com o sobrenatural de Deus e receberemos a provisão que dele esperávamos.